

Governos não pagam

Só de Estados e municípios a União tem US\$ 57 bilhões a receber

nem cobram dívidas

Os governantes brasileiros devem e não pagam, têm dívidas a receber e não cobram. A dívida dos Estados e municípios com a União, por exemplo, é de US\$ 57 bilhões. Empresas, Estados e prefeituras sonegam contribuições ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), tornando-se sócios de um rombo estimado em Cr\$ 14,4 trilhões pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) da USP. A própria Presidência da República deve ao FGTS Cr\$ 20,8 milhões, em valores de maio.

Até que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue o mérito da questão, a Previdência So-



cial deve o equivalente a Cr\$ 11 trilhões aos aposentados e pensionistas pelo reajuste de 147,06% não concedido. Mas arrecadaria Cr\$ 16,8 trilhões, de acordo com estimativa do senador Elcio Álvares (PFL-ES), se recuperasse o que é sonegado por empresas, Estados e municípios.

Sozinho, o setor de energia elétrica é responsável por 30% da dívida externa do País. A Eletrobrás, holding do sistema nacional, deve US\$ 20 bilhões. Mesmo devedora, a União é avalista dos US\$ 15 bilhões em débitos externos das concessionárias estaduais, que devem US\$ 2,5 bilhões à Eletrobrás em faturas de suprimento de energia. Eletrobrás e concessionárias, juntas, têm uma dívida com empreiteiros e fornecedores

que seria de US\$ 700 milhões.

As vezes, o rombo torna-se "déficit potencial" — como a dívida de US\$ 20 bilhões a US\$ 25 bilhões do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) que em 1994 começará a cair nas mãos do Tesouro Nacional.

Nesse caso, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) é o culpado. Com os reajustes irreais das prestações da casa própria, o mutuário chega ao final do contrato sem ter saldado o financiamento. O responsável pelo o que os agentes financeiros têm a receber fica sendo o FCVS. A solução imaginada pelo governo é transformar esses créditos em moedas para o programa de privatização. Ou criar um novo imposto — o imposto sobre o saldo remanescente da casa própria.